

Santa Páscoa 2012



Aos Rogacionistas  
Às Filhas do Divino Zelo  
Às Missionárias Rogacionistas  
Aos Leigos da Família do Rogate

*“Enquanto estavam comendo, Jesus tomou o pão e pronunciou a bênção, partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: ‘Tomai, comei, isto é o meu corpo’. Em seguida, pegou um cálice, deu graças e passou-o a eles, dizendo: ‘Bebei dele todos, pois este é o meu sangue da nova aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados’. Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai” (Mt 26,26-29).*

Caríssimos,

O Tempo Litúrgico da Quaresma que estamos vivendo é um renovado dom do Senhor que somos chamados a acolher com um coração agradecido de filhos. Somos acompanhados, de modo particular, pela sagrada Liturgia, que dia após dia nos ajuda a preparar a Páscoa do Senhor e a caminhar com Jesus para Jerusalém.

“Senhor, Pai Santo, cada ano – rezamos nestes dias – concedei aos vossos fiéis de preparar-se com alegria, purificados no espírito, para a celebração da Páscoa, para que, assíduos na oração e na caridade operosa, possamos atingir os mistérios da redenção na plenitude da vida nova em Cristo vosso Filho, nosso salvador”.

O Santo Padre, em sua mensagem quaresmal, recordou-nos que “a Quaresma oferece-nos a oportunidade de refletir mais uma vez sobre o cerne da vida cristã: o amor. De fato este é um tempo propício para renovarmos, com a ajuda da Palavra de Deus e dos Sacramentos, o nosso caminho pessoal e comunitário de fé. Trata-se de um percurso marcado pela oração e a partilha, pelo silêncio e o jejum, com a esperança de viver a alegria”.

Bento XVI nos oferece preciosas indicações para viver a Páscoa, um tempo de intensa comunhão com o Senhor Jesus, de modo particular na Ceia Pascal, e de interrogar-nos sobre a comunhão fraterna que Ele nos deixou, como testamento, antes de retornar ao Pai. O amor do Pai, que em Jesus se manifesta de modo eminente, sobretudo em sua imolação pascal, compromete-nos a vivermos em comunhão na concretude das relações cotidianas. Deste modo “estejamos atentos uns aos outros, para nos incentivar ao amor fraterno e às boas obras” (Hb 10,24).

Tudo isto nos foi recordado com grande ênfase pelo apóstolo Paulo: “O cálice da bênção, que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós, embora muitos, somos um só corpo, pois todos participamos deste único pão” (1Cor 10,16-17).

O Ano Eucarístico que estamos celebrando, na ocorrência jubilar do Primeiro de Julho, levou-nos também a fazer memória, na Solenidade de São José, dos 125 anos de fundação das Filhas do Divino Zelo. Do coração eucarístico de Jesus, que se dignou vir morar entre nós, originam-se todas as nossas realidades, o nosso carisma e a nossa missão.

Diante de Jesus sacramentado, especialmente na Quinta-feira Santa, recordaremos a promessa que Santo Aníbal nos pede para fazer: “Onde mais me unirei a este divino coração para nunca mais separar-me, será na santíssima comunhão eucarística. Então direi: Jesus é todo meu e eu sou todo de Jesus. *Tenui eum, nec dimittam* (Ct 3,4). Procurarei viver da vida do coração santíssimo de Jesus”.

Caríssimos irmãos e irmãs, na memória que fazemos destes eventos importantes da vida da Pia Obra, recebamos nova luz sobre o nosso caminho que, a cada dia, queremos retomar com renovado fervor. O nosso Padre Fundador, ao nos transmitir sua forte experiência pessoal, convida-nos a “viver a vida do coração santíssimo de Jesus”, enquanto o recebemos sacramentalmente.

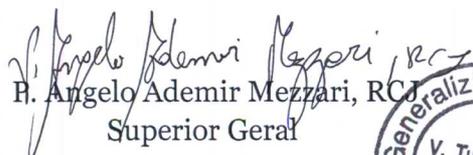
Então nos deixemos sensibilizar por suas penas íntimas, pela sua compaixão pelas almas, cansadas e abatidas como ovelhas sem pastor. Somente assim o nosso coração, a nossa existência será movida pelo zelo da salvação dos irmãos e irmãs, especialmente os pequenos e pobres. Em nossas comunidades, durante este Ano Eucarístico, estivemos mais frequentemente em adoração diante de Jesus sacramentado, e neste sentido reavivamos a nossa comunhão fraterna.

Convidamos, pois, a todos, caros coirmãos e coirmãs, Missionárias Rogacionistas, leigos e leigas da Família do Rogate, para viverem mais intensamente na piedade eucarística estes meses que antecedem a conclusão do Ano Eucarístico. As Filhas do Divino Zelo, em particular, por mandato capitular, também após o Ano Eucarístico, continuam com renovado empenho a pedir operários para a messe na adoração perpétua internacional.

Façamos, pois, de modo que esta experiência de graça não fique apenas como uma saudosa lembrança, mas continue, e segundo o mandato que recebemos de nosso santo Fundador, os anos que o Senhor nos dará sejam eucarísticos. Deixemo-nos guiar pela Divina Superiora, a Virgem Imaculada, Ela que cuidou com amor inefável Jesus seu filho, Palavra de Deus encarnada por nosso amor.

São estes os votos de Santa e Feliz Páscoa que dirigimos a todos, e confiamos á proteção dos Divinos Superiores, pela intercessão de Santo Aníbal.

Roma, 19 de março de 2012, Solenidade de São José.

  
R. Angelo Ademir Mezzari, RCJ  
Superior Geral



  
Madre M. Teolinda Salemi,  
Superiora Geral

